



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Instalação Avícola Quinta das Sesmarias

Taipave, Unipessoal Lda.

EIA/1786/2025

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

fevereiro - 2026



**Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale
do Tejo, I.P**

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Publicitação
4. Proveniência e Quantificação das Participações Recebidas
5. Análise das Participações Recebidas
6. Conclusões

Anexo I - Participações Rececionadas

Relatório de Consulta Pública

Instalação Avícola Quinta das Sesmarias

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, procedeu-se à Consulta Pública do projeto “Instalação Avícola Quinta das Sesmarias” na Freguesia de Canha, cujo proponente é a Taipave, Unipessoal Lda.

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projeto se integra no n.º 3 do Art.º 1º e alínea b) do ponto 10 do Anexo II - Caso Geral, do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, a Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis, tendo o seu início no dia 13 de janeiro de 2026 e o seu termo no dia 23 de fevereiro de 2026.

3. Publicitação

Os elementos constantes do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), foram disponibilizados para consulta no portal participa (<http://participa.pt/>).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de afixação de edital na Câmara Municipal de Montijo, Junta de Freguesia de Canha, na Agência Portuguesa do Ambiente e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

4. Proveniência e Quantificação das Participações Recebidas

Durante o período de consulta pública foram rececionadas quatro (04) participações, Três (03) de cidadãos e uma (01) de uma associação, todas via plataforma PARTICIPA.

Das participações rececionadas, todas foram classificadas como sendo de Discordância.

As participações encontram-se em anexo ao presente relatório, do qual fazem parte integrante.

5. Análise das Participações Recebidas

Duas participações refletem rejeição do modelo de produção intensiva, ainda que sem fundamentação técnica detalhada.

A participação da associação RAFEIROS LEAIS - Associação de Proteção Animal apresenta fundamentação técnica mais desenvolvida, destacando:

- A sensibilidade ambiental da área, nomeadamente a proximidade ao Rio Almansor e a interceção com linhas de água;

- Risco potencial de contaminação de recursos hídricos por efluentes pecuários;
- Necessidade de maior aprofundamento das medidas de mitigação ambiental;
- Verificação da conformidade com o PDM do Montijo;
- Avaliação de impactes cumulativos com outras explorações existentes ou previstas na envolvente;
- Preocupações relativas ao bem-estar animal e aos impactes ecológicos associados a modelos intensivos.

Uma outra participação, manifesta discordância fundamentada em:

- Alegados impactes negativos ambientais das explorações intensivas;
- Preocupações com o confinamento excessivo de aves;
- Referência a alegações públicas anteriores relacionadas com a empresa recetora da produção;
- Solicitação de rigor máximo na verificação do cumprimento da legislação ambiental e de bem-estar animal;
- Defesa da reprovação da candidatura em caso de dúvida quanto ao cumprimento integral dos requisitos legais.

Conclusões

As participações recebidas evidenciam uma oposição consistente ao projeto, centrada essencialmente em três dimensões:

1. Modelo de exploração intensiva, considerado ambientalmente prejudicial;
2. Riscos ambientais, especialmente ao nível dos recursos hídricos e impactes cumulativos;
3. Bem-estar animal e cumprimento rigoroso da legislação aplicável.

Regista-se que apenas uma das participações apresenta argumentação técnica detalhada, incidindo sobretudo sobre questões ambientais e de ordenamento do território, enquanto as restantes expressam oposição de natureza mais genérica ou valorativa.

Responsável pela Consulta Pública



ANEXO I

Participações Rececionadas

PARTICIPA

Dados da consulta

Nome resumido	Instalação Avícola Quinta das Sesmarias
Nome completo	Instalação Avícola Quinta das Sesmarias
Descrição	O projeto prevê a implantação de 10 pavilhões avícolas destinados à engorda de frangos, em regime intensivo, com uma capacidade total de 978.076 aves por ciclo, o que corresponde a 5.868 Cabeças Normais (CN), operando num regime de seis ciclos por ano, a desenvolver numa área de construção de 56.018,65 m². A propriedade onde se insere o projeto tem uma área total de 476.104,00 m² e localiza-se em Canha, freguesia de Canha, concelho do Montijo, distrito de Setúbal.
Período de consulta	2026-01-13 - 2026-02-23
Data de início da avaliação	2026-02-24
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Licenciamento Único de Ambiente
Sub-tipologia	
Código de processo externo	PL20250806008018
Entidade promotora do projeto	Taipave, Unipessoal Lda
Entidade promotora da CP	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Entidade coordenadora	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Técnico	Rafael Fernandes
Nº Participações	4
Nº Seguidores	4

Estatísticas sobre a tipologia

Concordância	0
Discordância	4
Geral	0
Proposta concorrente	0

Reclamação	0
Sugestão	0

Participações

ID 108319 Cristina em 2026-01-30

Comentário:

Não ao intensivo.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 108164 Rita Vairinhos em 2026-01-24

Comentário:

.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 108163 RAFEIROS LEAIS, ASSOCIAÇÃO DE PROTECÇÃO ANIMAL em 2026-01-24

Comentário:

Atendendo à ocupação de áreas do domínio hídrico (proximidade do rio Almansor e interceção com três linhas de água) e à sensibilidade do local, julgamos que para além de serem propostas soluções de drenagem ou de encaminhamento das linhas de água, é necessário aprofundar com muito mais rigor a possível contaminação das águas, dos impactes negativos dos efluentes pecuários no ambiente e das medidas de mitigação propostas. Verificar a compatibilidade da proposta com o disposto no PDM do Montijo. Deveria ser também avaliado o impacte cumulativo desta exploração, com todas as outras propostas em redor. Os modelos de exploração intensiva de animais, como o aqui proposto, ameaçam o bem-estar animal e trazem enormes prejuízos para os ecossistemas.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 108019 Ana Ferreira em 2026-01-19

Comentário:

Quando leio as descrições deste tipo de candidaturas, fico sempre a achar o mesmo: estas explorações são péssimas para o ambiente e não respeitam o bem-estar animal. São contra este confinamento excessivo de aves, que neste caso vão ser fornecidas á Lusiaves, onde factos nos dizem que houve maus-tratos gritantes num passado recente. Esta minha participação é um "não concordo" com a aprovação desta candidatura (que por algum motivo não foi feita para uma exploração em Leiria, sede da empresa) e é um pedido de que haja sempre o mais rigoroso cumprimento da toda a legislação animal e ambiental em vigor, optando-se sempre pela reprovação de candidaturas em caso de dúvidas sobre cumprimento estrito de todos os requisitos.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:
